

Canal Energia – 07/04/2011

Acende Brasil critica reajuste do valor da cessão da energia de Itaipu

Instituto espera reversão da situação no Senado. Paraguai comemora aprovação pela Câmara dos Deputados

http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Regulacao_e_Politica.asp?id=82646

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Regulação e Política

O Instituto Acende Brasil criticou nesta quinta-feira, 7 de abril, a aprovação pela Câmara dos Deputados do reajuste do valor pago pelo Brasil pela cessão de energia de Itaipu ao Paraguai. O projeto de decreto legislativo legislativo 2600/10 prevê o pagamento de US\$ 360 milhões ao país vizinho. Atualmente, o Brasil paga US\$ 120 milhões pela energia excedente.

Para o presidente do instituto, Claudio Sales, o Brasil teve "uma derrota dramática" para o país vizinho. "A maioria dos deputados, que deveriam atuar no interesse dos brasileiros, decidiram pelo Paraguai", afirmou em entrevista à Agência CanalEnergia. O executivo disse que as discussões no plenário da Câmara demonstraram que os deputados não sabiam o que estavam votando. "Os argumentos dos partidos da base do governo tinham cunho político ou ideológico", completou.

O executivo calcula que o reajuste significará um gasto de US\$ 5 bilhões até 2023. O governo disse que não haverá repasse aos consumidores de energia, mas o custo será coberto pelo Tesouro Nacional. A forma como o pagamento será feito ainda não foi definida. "Este argumento é mais um argumento enganoso", criticou Sales. O executivo espera que haja uma reversão da decisão no Senado, onde o projeto ainda será apreciado.

A presidenta Dilma Rousseff quer a questão resolvida até 15 de maio, quando estará no Paraguai para as comemorações dos 200 anos da Independência. No país vizinho, o presidente Fernando Lugo comemorou a aprovação da medida firmada em notas reversais com o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em setembro de 2009.

"O passo dado ontem na Câmara dos Deputados do Brasil, reforça também nossa convicção de abrimos na nossa relação bilateral com nosso vizinho uma nova etapa; que cimentamos na afirmação de nossa soberania sobre nossos recursos energéticos, e como forma de reparar as assimetrias que existem entre os nossos dois países", afirmou Lugo, em Assunção. Para Lugo, os US\$ 240 milhões adicionais serão fundamentais para os investimentos necessários para o desenvolvimento do Paraguai.

Para o diretor paraguaio de Itaipu, Gustavo Codas, o gesto do parlamento brasileiro mostra que o ambiente atual é favorável as outras reivindicações do Paraguai, como preço justo e livre disponibilidade de energia. Ele espera que a aprovação final do reajuste seja mais rápida agora, salientando que parte da oposição votou com a base do governo na Câmara. O líder do governo na Câmara, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), salientou que a revisão dos valores não implicará em aumento nas tarifas de energia. "O Brasil consome 90% da energia produzida lá. Essa energia sai mais barata do que nos leilões que têm sido feitos. Mesmo com o ajuste", disse.